

## **AÇÃO DE EXTENSÃO NO SESC: CONSCIENTIZAÇÃO DO JUNHO VIOLETA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA.**

Ana Luisa de Sousa Oliveira<sup>1</sup>, José Adelino da Silva Júnior <sup>2</sup>, José Rodolfo Lopes Gomes<sup>3</sup>,  
<sup>4</sup>Eroteide Leite de Pinho.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE ([luisaoliveira712@gmail.com](mailto:luisaoliveira712@gmail.com)); <sup>2,3</sup>Discentes do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; <sup>4</sup>Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

O grupo de estudos em saúde do idoso (GESI) atua em diferentes espaços, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme exige o tripé acadêmico. Na esfera da extensão, o grupo promove ações, as quais, possibilitam gerar conhecimento acerca da saúde do idoso, disseminando sua atuação junto à comunidade de idosos. O presente relato descreve a experiência vivida em uma ação de extensão realizada no Serviço Social do Comércio (SESC), alusiva ao Junho Violeta, campanha que busca conscientizar a sociedade sobre a violência contra a pessoa idosa. A atividade ocorreu no dia, com a participação de cerca de 25 idosos, e teve como objetivo principal promover uma reflexão sobre os direitos, situações de desrespeito e formas de proteção da pessoa idosa. A ação foi conduzida por meio de uma dinâmica interativa, estruturada em três eixos: Direitos do Idoso, Situações de Desrespeito, Proteção e Cuidado. Durante a vivência, os participantes se mostraram bastante engajados, reconhecendo de maneira prática a importância do respeito, cuidado e a valorização da sua trajetória de vida. Além disso, observou-se elevado engajamento dos participantes, os quais participaram ativamente das atividades propostas, através de dinâmica, reconheceram de forma clara seus direitos, formas de proteção e cuidado, além de identificar situações de desrespeito que afetam o cotidiano da pessoa idosa. O desenvolvimento da dinâmica evidenciou que o lúdico, propicia um método eficaz para estimular a consciência crítica, aproximar a comunidade das instituições de ensino superior e potencializar a extensão universitária como promotora de transformação social. Também se destacou a relevância do Junho Violeta como campanha que rompe o silêncio em torno da violência contra a pessoa idosa, fortalecendo redes de proteção e a necessidade de denúncia de abusos. Conclui-se que a experiência realizada no SESC cumpriu seu objetivo de conduzir o idoso à conscientização dos seus direitos ao mesmo tempo em que possibilitou a troca de saberes e a integração entre universidade e comunidade. A iniciativa contribuiu para valorizar os idosos como sujeitos de direitos e para reforçar a responsabilidade coletiva na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.

Palavras-chave: Junho Violeta; Pessoa Idosa; Extensão Universitária.

